

VIAGEM DE ESTUDOS COM O PET: EDIÇÃO URUGUAI

HELOISE NUNES SEMPER¹; BRUNA ANTIQUEIRA DA SILVA², JÚLIA DA
ROSA COSTA³; ANDRÉ DE OLIVEIRA TORRES CARRASCO⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – semperheloise@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – bsantiqueira@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – juliadarcosta@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – andre.o.t.carrasco@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A Viagem de Estudos com o PET é uma atividade de ensino do grupo PET Arquitetura UFPEL que tem como objetivo organizar e realizar excursões guiadas para proporcionar aos estudantes de graduação em Arquitetura e Urbanismo a oportunidade de vivenciar, na prática, diversos temas abordados em sala de aula.

A atividade foi pensada diante da importância da prática de viagens para o currículo do curso de Arquitetura e Urbanismo, como uma instância de experimentação e inovação no ensino e como instrumento de auxílio nas áreas de conhecimento de arquitetura, urbanismo, tecnologia da construção, planejamento urbano e regional, história e crítica de arquitetura, paisagismo, sustentabilidade, entre outras.

Desse modo, o projeto visa contribuir com as práticas pedagógicas do curso, criando uma nova dinâmica de estudo e percepção de arquitetura e urbanismo de modo a possibilitar a vivência crítica de espaços fora do contexto cotidiano, favorecendo a reflexão sobre a produção do arquiteto e sua responsabilidade social (COLEGIADO FAURB, 2016). Além disso, a atividade busca disponibilizar acesso a viagens de estudos para alunos em situação de vulnerabilidade social através de editais específicos, garantindo a inclusão desse perfil de estudantes em todas as edições.

A edição do ano de 2019 teve como destino as cidades de Montevideo e Colônia do Sacramento, no Uruguai. A atividade existe desde 2015 e já realizou visitas a outros três destinos: Buenos Aires, São Paulo e Minas Gerais.

Com essa atividade, os alunos participantes podem entrar em contato com novas culturas, refletir de maneira crítica a respeito das problemáticas da cidade e experimentar novas vivências de forma lúdica e coletiva.

2. METODOLOGIA

Primeiramente foi formado um grupo de trabalho constituído por integrantes do grupo PET responsável pela atividade e por estabelecer parcerias com professores da unidade para que fosse desenvolvido o tema da viagem, buscando englobar mais de uma área do conhecimento disciplinar. Nessa edição foi definido o destino da viagem como sendo Montevideo e Colônia do Sacramento, para logo após se iniciar o processo de criação do roteiro para os lugares a serem visitados, de modo a contemplar a abordagem temática do estudo. O destino foi escolhido em virtude do interesse de se explorar questões relativas à produção de arquitetura e urbanismo na América latina (GORELIK, 2005). A data da viagem foi acordada, dando a devida atenção às atividades previstas no calendário acadêmico da universidade, como sendo dos dias 13 a 18 de outubro de 2019.

Com o professor escolhido para orientar e acompanhar os estudantes, o roteiro foi finalizado e as datas da viagem foram divulgadas por meio das redes sociais do PET Arquitetura (Figura 1). Logo após, foi feito um edital que

contemplava todas as informações referente as reservas de vagas e participação dos estudantes em situação de vulnerabilidade social.

Figura 1: Arte de divulgação da Viagem de Estudos



Fonte: Acervo PET Arquitetura UFPeL.

O edital tendo sido divulgado, iniciou-se o processo de inscrições - por meio de um formulário online - e seleção dos contemplados de acordo com o número de vagas. Logo após, os preparativos para a viagem foram encaminhados pelo grupo de trabalho responsável, sendo eles: agendamentos de visitas, hospedagem, transporte e etc.

Nas datas previstas da viagem ocorreram os roteiros guiados, nos quais os alunos puderam participar de discussões, aulas abertas em determinados pontos de cada cidade e visitas a lugares significantes de estudo acerca da arquitetura e do urbanismo e do paisagismo. As visitas contemplaram pontos como o Jardim Botânico de Montevideo, Torre das Telecomunicações, Estádio Centenário, Complexo Bulevar Artigas, Palácio Salvo e o Teatro Solís. Além disso, no último dia de viagem os alunos conheceram a cidade de Colônia do Sacramento.

Após o retorno, os estudantes realizaram um relatório, contando sobre a experiência e os aprendizados da viagem. Além disso, foi feito um questionário para que os alunos relatassem a experiência e dessem sugestões de novos destinos que podem vir a ser contemplados pelas próximas edições do projeto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A atividade teve como resultado a oportunidade de proporcionar aos estudantes do curso de Arquitetura e Urbanismo da UFPEL a experiência e o aprofundamento de conhecimentos acerca de obras que são referências de arquitetura, urbanismo e paisagismo, bem como analisar diferentes realidades sociais e urbanas.

Desta forma, o projeto oportunizou aos alunos o contato direto com as temáticas previamente tratadas em sala de aula de modo teórico, fator que auxilia

no entendimento das consequências das decisões projetuais dos profissionais da área. Com isso, a atividade contribuiu para a qualificação do ensino de graduação e com a formação de profissionais mais aptos e sensíveis às temáticas urbanas e cientes da responsabilidade social que deve pautar a carreira do arquiteto e urbanista.

Além disso, destaca-se também a importância do compartilhamento de ideias, conhecimento e experiência entre os alunos e professores. Em um ambiente fora da sala de aula e da maneira mais lúdica que foi possível, a atividade buscou fortalecer ainda mais os laços entre os participantes e o senso de coletividade do grupo. (Figura 2)

Figura 2: Alunos participantes da Viagem de Estudos com o PET – Edição Uruguai



Fonte: Acervo PET Arquitetura UFPel.

4. CONCLUSÕES

Com o trabalho realizado, foi possível proporcionar novas experiências e a ampliação da visão cultural e acadêmica de alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo. Além das visitas guiadas a obras de grande importância arquitetônica e cultural, e dos percursos pelo ambiente urbano das cidades, os alunos também tiveram a oportunidade de estabelecer troca de conhecimento e aprofundar discussões acerca dos temas abordados durante o passeio.

Desse modo, pretende-se seguir com a atividade através de outras futuras edições, levando em consideração as sugestões de destinos dadas por alunos e professores, de modo a proporcionar para outros novos estudantes a oportunidade de viajar e, assim, aprofundar os estudos acerca da arquitetura e da vida na cidade.



5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GORELIK, A.A. A produção da cidade latino-americana. **Tempo social**, Revista de sociologia da USP. São Paulo. V. 17, n. 1- p. 111–p. 133, 2005.

COLEGIADO FAURB. **Projeto Pedagógico do Curso de Arquitetura e Urbanismo**. 2016. Faculdade de Arquitetura Urbanismo, Universidade Federal de Pelotas.